



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD

ROSANE SCHMIDT SERRALBO

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA X PERSPECTIVA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS
NA ESCOLA X DE ROLIM DE MOURA/RO: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA NA GESTÃO
PÚBLICA**

PORTO VELHO
2025



ROSANE SCHMIDT SERRALBO

**GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA X PERSPECTIVA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS
NA ESCOLA X DE ROLIM DE MOURA/RO: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA NA GESTÃO
PÚBLICA**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de tecnólogo, junto ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD, sob a orientação do(a) professor(a) Vana Izabel de Araújo Chalender.

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO,
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

Serralbo, Rosane Schmidt.

Gestão escolar democrática X perspectiva de participação dos pais na escola X de Rolim de Moura/RO: uma discussão teórica na Gestão Pública / Rosane Schmidt Serralbo, Porto Velho-RO, 2025. 16 f.

Orientador(a): Prof^ª Esp. Vana Izabel de Araujo Chalender.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho-RO, 2025.

1. Gestão Escola. 2. Democrática. 3. Pais. 4. Gestão Pública. I. Chalender, Vana Izabel de Araujo (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946 (Campus Porto Velho Zona Norte)

GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA X PERSPECTIVA DE PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA X DE ROLIM DE MOURA/RO: UMA DISCUSSÃO TEÓRICA NA GESTÃO PÚBLICA

Rosane Schmidt Serralbo¹ e Vana Izabel de Araújo Chalender²

RESUMO: O trabalho analisa a importância da participação dos pais na gestão escolar, especialmente em Rolim de Moura/RO, destacando suas atribuições e as estratégias necessárias para criar um ambiente escolar saudável e produtivo. O objetivo é promover um espaço colaborativo onde todos os envolvidos contribuam para o bom funcionamento da instituição, tornando-a um local agradável para estudar e trabalhar. Os pais esperam que a escola proporcione um ambiente acolhedor e de qualidade, com uma equipe educacional motivadora. A pesquisa, de natureza quantitativa, utilizou questionários com pais e entrevistas com a diretora para investigar a participação parental na gestão escolar. Os resultados mostram que a participação é limitada a reuniões e eventos, e muitos pais não estão familiarizados com os documentos pedagógicos da escola, evidenciando que a inclusão dos pais ainda é um desafio. A pesquisa conclui que a ausência de participação dos pais está relacionada a problemas de indisciplina e dificuldades de aprendizagem. Contudo, a escola demonstra comprometimento em promover um diálogo aberto e um ambiente favorável, incentivando a colaboração entre pais, alunos e gestores para alcançar uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Gestão Escola. Democrática. Pais. Gestão Pública.

ABSTRACT: The study analyzes the importance of parental participation in school management, especially in Rolim de Moura, Rondônia (RO), highlighting their roles and the strategies needed to create a healthy and productive school environment. The objective is to promote a collaborative space where everyone involved contributes to the proper functioning of the institution, making it a pleasant place to study and work. Parents expect the school to provide a welcoming and high-quality environment, supported by a motivating educational team. The research, of a quantitative nature, used questionnaires with parents and interviews with the principal to investigate parental involvement in school management. The results show that participation is mostly limited to meetings and events, and many parents are unfamiliar with the school's pedagogical documents, revealing that parental inclusion remains a challenge. The study concludes that the lack of parental involvement is related to problems with indiscipline and learning difficulties. However, the school demonstrates a commitment to promoting open dialogue and a positive environment, encouraging collaboration among parents, students, and administrators to achieve quality education.

Keywords: School Management. Democratic. Parents. Public Management.

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Porto Velho Zona Norte do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Porto Velho - Rondônia, Brasil. E-mail: rosaneschmidt17@gmail.com.

² Orientadora de Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Porto Velho Zona Norte do Instituto Federal de Rondônia (IFRO). Porto Velho - Rondônia, Brasil. E-mail: vchalender@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso aborda o tema da gestão escolar e a participação dos pais na escola, com o objetivo de analisar a importância desse envolvimento familiar. O ambiente escolar é um sistema social composto por indivíduos de diversas culturas e perspectivas, e a gestão democrática se mostra essencial nesse contexto. A abordagem considera a escola como uma instituição onde o papel do gestor é fundamental, enfatizando a gestão participativa, na qual o corpo docente e a comunidade externa contribuem com suas habilidades e experiências.

Este trabalho visa investigar os fundamentos teóricos da gestão escolar para qualificar a participação de todos os envolvidos. A gestão que incorpora a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo os pais, resulta em ações mais qualificadas na construção do conhecimento e nas relações internas e externas. A pesquisa destaca a importância da ação conjunta e participativa de todos os envolvidos, visando a promoção do aprendizado. A gestão escolar é um elemento central para o funcionamento eficaz das instituições de ensino.

Nesse contexto, a participação ativa dos pais é crucial. Os pais desejam que a escola ofereça um ambiente acolhedor e de qualidade, que motive seus filhos a aprender. Assim, é essencial que os pais estabeleçam laços de participação mútua com a escola. Quando a família e a escola trabalham juntas, o estudante percebe que todos estão comprometidos com seu processo de ensino e aprendizagem. Para que essa colaboração seja benéfica, os pais devem se envolver ativamente nas atividades escolares, valorizando o trabalho dos filhos, motivando-os, discutindo temas, questionando, prestigiando momentos importantes e oferecendo apoio de diversas maneiras. Pais participativos geram melhores resultados acadêmicos. A inclusão efetiva ocorre quando a família mantém uma presença constante na escola, pois é impossível acompanhar o desenvolvimento do aluno sem essa parceria.

A escola, por sua vez, precisa de informações sobre o aluno para proporcionar um acompanhamento abrangente e eficaz. Na obra “A Psicologia da

Criança”, Jean Piaget explora como o desenvolvimento infantil é influenciado pelo ambiente social e pelas interações com adultos, incluindo pais e professores. Ele argumenta que essas interações são fundamentais para a formação do conhecimento e do raciocínio crítico nas crianças. Piaget defende que o aprendizado ocorre através de processos de assimilação e acomodação, onde as crianças integram novas experiências com seus conhecimentos pré-existentes. A problemática envolve diversas questões que devem ser respondidas através de uma investigação teórica, pesquisa de campo e observação da prática escolar. As perguntas centrais incluem:

- Qual é a importância da participação dos pais na escola?
- Qual é o maior desafio que a gestão escolar enfrenta?
- O que dificulta a participação dos pais na escola?
- Quais são as consequências da participação dos pais no processo escolar?

O método da pesquisa é de caráter qualitativo. A pesquisa de campo visa, por meio da aplicação de questionários aos pais e entrevistas com a diretora, analisar a participação dos pais na gestão escolar, explorando como essa participação ocorre e qual é a visão dos gestores sobre essa prática. Há um amplo debate sobre a gestão escolar e a importância da participação dos pais, pois essa colaboração é essencial para que todos os segmentos da escola trabalhem em direção a objetivos comuns.

Nesse contexto, é fundamental entender como a gestão escolar pode incluir todos os envolvidos, identificando os desafios enfrentados tanto pela escola quanto pelos pais. A escola é composta por pessoas que pensam e lutam por uma sociedade mais justa, buscando melhorias para que seus alunos recebam uma educação de qualidade. A escola deve integrar todos os membros da comunidade escolar, promovendo a contribuição de ideias, opiniões e críticas construtivas para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

2 GESTÃO PÚBLICA

A gestão pública desempenha um papel fundamental na implementação e fortalecimento da gestão escolar democrática. Essa relação se manifesta em várias

dimensões que promovem uma educação de qualidade e inclusiva. Aqui estão alguns aspectos importantes dessa interação. A gestão pública define as diretrizes e políticas educacionais que orientam as escolas. Isso inclui a promoção de uma gestão democrática, que valoriza a participação de todos os atores envolvidos no processo educacional—pais, alunos, professores e comunidade.

2.1 Transparência

Na gestão pública, a transparência é fundamental. As escolas devem prestar contas sobre sua gestão e uso de recursos, o que implica em práticas democráticas que envolvam a comunidade na tomada de decisões e na fiscalização da gestão escolar.

2.2 Participação da Comunidade

A gestão pública busca promover a participação da comunidade nas escolas, considerando-a um componente essencial para o sucesso educacional. A gestão democrática na escola estimula a colaboração entre pais, alunos e educadores, fortalecendo essa relação. A gestão pública é responsável por garantir a formação contínua de gestores e educadores, promovendo práticas que favoreçam uma gestão democrática. Isso envolve treinamentos em liderança, comunicação e resolução de conflitos.

2.3 Distribuição de Recursos

Uma gestão pública eficaz assegura a distribuição equitativa de recursos financeiros e materiais, permitindo que as escolas implementem práticas democráticas. O acesso a recursos adequados é fundamental para o envolvimento da comunidade e a realização de atividades que incentivem a participação dos pais.

2.4 Avaliação e Melhoria Contínua

A gestão pública deve implementar sistemas de avaliação que considerem a participação da comunidade e a eficácia da gestão democrática nas escolas. Isso ajuda a identificar áreas de melhoria e a criar estratégias para fortalecer a participação dos pais.

2.5 Inovação e Sustentabilidade

A gestão pública pode incentivar a inovação nas práticas de gestão escolar, promovendo soluções que favoreçam a participação ativa dos pais e da comunidade. A sustentabilidade das iniciativas democráticas é um aspecto vital para garantir a continuidade do envolvimento da comunidade.

Em resumo, a gestão pública desempenha um papel crucial na promoção da gestão escolar democrática, criando as condições necessárias para que todos os atores da educação possam colaborar efetivamente no processo de ensino e aprendizagem.

3 GESTÃO ESCOLAR

O gestor escolar tem o papel fundamental de criar um ambiente alegre e saudável para sua equipe, visando superar desafios. Conforme Libâneo et al. (2021, p. 77), organizar é dispor elementos — tanto pessoas quanto recursos — de maneira que favoreça a realização de objetivos educacionais claros. A organização da escola deve ser um esforço coletivo, onde todos estão alinhados com os objetivos de educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. O diretor coordena esse trabalho para que seja executado da melhor forma possível. Ele é responsável pelo funcionamento pedagógico e administrativo da escola, necessitando, portanto, de conhecimentos em ambas as áreas para gerenciar a instituição de maneira eficaz (Libâneo, 2001, p. 87).

A participação dos pais na organização escolar é essencial, refletindo novas formas de relacionamento entre a escola, a sociedade e o trabalho. A escola não pode ser uma instituição isolada, pois cada membro da comunidade traz diferentes perspectivas sobre as questões escolares. Luckesi (2007, p. 15) afirma que “uma escola é o que são os seus gestores, educadores, pais dos estudantes e a comunidade; a identidade da escola é moldada pela ação conjunta de todos esses elementos”. Paulo Freire defendia que a gestão escolar deve ser democrática, envolvendo todos os membros da comunidade escolar nas decisões importantes, criando assim um ambiente inclusivo e participativo. Freire propõe uma abordagem dialética na qual educadores e educandos aprendem juntos, estabelecendo uma relação horizontal e dialógica que promove o aprendizado contínuo. Ele enfatiza

que a educação dialógica entre educandos e educadores deve crescer mutuamente.

De acordo com Navarro (2006), vários fatores estão associados ao gerenciamento de uma escola. Uma unidade escolar bem administrada, com bons índices de resultados, requer condições como suporte pedagógico, recursos financeiros, transporte escolar, apoio da família, alimentação adequada e colaboração entre a equipe. Libâneo (2007) refere-se ao termo gestão escolar no contexto de uma tomada de decisões coletiva, permitindo que todos os membros do grupo participem de discussões e deliberações. A qualidade da escola está relacionada tanto às características de sua organização e funcionamento quanto ao nível de excelência alcançado, refletindo sobre os meios pelos quais o ensino pode ser de qualidade e capaz de promover mudanças na sociedade.

4 PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA GESTÃO DA ESCOLA PÚBLICA

A participação dos pais na gestão escolar pública é essencial para a construção de um ambiente educacional democrático e inclusivo. Essa colaboração não apenas fortalece a relação entre a família e a escola, mas também promove uma gestão mais transparente e participativa, refletindo as necessidades e expectativas da comunidade.

A gestão democrática nas escolas envolve a participação ativa de diferentes segmentos da comunidade escolar, incluindo os pais. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/1996, a educação deve ser promovida de forma que favoreça a participação de todos os envolvidos. A presença dos pais em conselhos escolares e comitês de gestão contribui para uma tomada de decisão mais representativa e democrática (BRASIL, 1996). A gestão democrática na escola implica a inclusão de todos os atores envolvidos no processo educacional — gestores, professores, alunos e pais — nas tomadas de decisão.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a educação deve ser promovida de maneira a favorecer a participação da comunidade (BRASIL, 1996). A presença dos pais nos conselhos escolares e nas reuniões contribui para uma gestão mais participativa, refletindo as necessidades e expectativas da comunidade. Estudos mostram que a participação dos pais impacta positivamente o desempenho acadêmico e o comportamento dos alunos.

De acordo com Dias e Rocha (2021), a inclusão dos pais nas decisões escolares está associada a um aumento na motivação dos alunos e uma redução na evasão escolar. Além disso, a participação ativa dos pais nas reuniões e atividades da escola fortalece a comunidade e cria um senso de pertencimento.

- Conselhos Escolares: Onde os pais podem opinar e decidir sobre questões importantes da gestão da escola (FREITAS, 2018).
- Reuniões e Assembleias: Oportunidades para discutir assuntos relevantes e propor melhorias.
- Projetos Colaborativos: Atividades que envolvem pais, alunos e professores, promovendo a criação de soluções para desafios escolares.

A participação da família na escola é essencial e intransferível em relação aos estudos dos filhos, complementando o trabalho dos educadores. Tanto na teoria quanto na prática, estudos demonstram que quanto maior o envolvimento e a participação dos pais, melhor é o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno. Os pais começam a se envolver nesse processo mesmo antes da criança adentrar na escola (SILVA, 2020, p. 45).

O ambiente em que a criança convive influencia diretamente seu aprendizado, pois ela observa as ações dos pais. “Momentos como a leitura em voz alta, o ensino de habilidades motoras, como pegar um lápis para desenhar, são fundamentais para o desenvolvimento infantil. Quando essas interações ocorrem de maneira alegre e prazerosa, trazem inúmeras vantagens para a criança” (ALMEIDA, 2019, p. 102).

Por outro lado, quando a convivência familiar carece desse envolvimento, a criança pode enfrentar dificuldades significativas para aprender. Entrevistas realizadas com professores revelam que, muitas vezes, os pais comparecem à escola apenas durante a entrega de boletins escolares. Contudo, é responsabilidade tanto da família quanto da instituição escolar desempenhar suas 9 funções de forma integrada, evitando lacunas e promovendo uma educação de qualidade (COSTA, 2021, p. 88).

Embora a escola tenha o dever de ensinar a leitura e a escrita, a ajuda que os pais podem proporcionar é fundamental. Quando a criança observa os pais utilizando a escrita em diversas atividades do dia a dia — como anotar receitas culinárias, registrar a validade de produtos ou escrever letras de músicas — isso

gera um incentivo significativo para a prática da escrita (FREIRE, 2020, p. 65). Essa observação cria um ambiente de aprendizado ativo, onde a criança se sente motivada a praticar e explorar novas habilidades, defendia a criação de círculos de pais e professores para promover um diálogo constante e construtivo entre a família e a escola. Ele via esses círculos como espaços para discutir e resolver questões educacionais de forma coletiva, para Freire, a participação dos pais era essencial para que a educação fosse uma prática de liberdade. Ele via a colaboração entre pais e a escola como uma forma de compreender uma educação crítica e consciente.

Esses princípios mostram como Freire valorizava a integração e a participação ativa dos pais no processo educativo, visando uma educação mais justa e equitativa, ele acreditava que a educação não deveria ser um processo isolado, mas sim uma colaboração entre a escola, família e comunidade.

4.1 Desafios pais e escola

Apesar dos benefícios, a participação dos pais enfrenta barreiras, como a falta de tempo, o desinteresse ou a falta de informações sobre o funcionamento da escola. Santos (2020) destaca que é fundamental que as escolas desenvolvam estratégias para superar esses obstáculos, como a oferta de espaços de escuta e a promoção de capacitações para que os pais entendam melhor o seu papel na gestão escolar.

A participação dos pais na gestão escolar pública é um pilar fundamental para a construção de uma educação democrática. Fomentar essa participação contribui para a criação de um ambiente educacional mais justo, inclusivo e que atende às necessidades de toda a comunidade. A gestão democrática, ao valorizar a voz dos pais, promove não apenas o engajamento familiar, mas também a formação de cidadãos mais conscientes e ativos.

A relação entre escola e família enfrenta diversos desafios, muitos estão relacionados na maior parte com a responsabilidade que cada um possui na formação da criança, sendo assim a instituição tem que se preparar para enfrentar os desafios, tendo em vista que é necessário que escola e a família se tenham uma parceria, apesar de seus valores e objetivos no que se refere a educação da criança, uma necessita da outra para melhor relacionar. (EPSTEIN, 2010, p.29)

Sem amor e respeito por esse ser humano, é impossível que alguém chame para si a responsabilidade de educar com afeto e com responsabilidade social. Porém só o amor não basta. Muitas famílias amam seus filhos e pagam as melhores escolas para eles, mas não se envolvem com consciência em sua preparação para a vida. Falta essa participação autêntica, que move mães e pais a dedicarem tempo à educação cidadã do filho. (FREIRE, 1996, p.82).

Assim um dos desafios da escola é sempre envolver a família dos alunos em atividades escolares, engajar em trabalhos realizado pela escola como projetos de festa, premiações aluno destaque, entre outros projetos que é de suma importância para o aluno a participação dos pais.

De acordo com indicadores da Prova Brasil e do Saeb (Sistema Nacional de Avaliação Básica), os obstáculos aumentam à medida que os estudantes avançam nas etapas de ensino. Desta forma os pais diminuem as participações nas reuniões escolares quanto mais avançado o estágio de escolarização dos estudantes sendo que os estudantes sempre irão precisar do apoio dos pais ou responsável. (INEP, 2021, p. 15). A também a dificuldade em despertar na criança o interesse pelos estudos, são desafios enfrentados pelos pais e professores de aluno. A falta de interesse nos estudos pode ser causado por vários motivos em geral, porém é necessário serem resolvidos.

Para a participação da família ser mais positiva na escola é necessária uma mudança de todos, buscar estratégias de aproximação em que é necessário criar empatia entre familiares e atores da escola, ter formações para professores e família sobre o assunto, e sempre ter uma busca ativa em prol dos estudantes.

5 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos usados para a elaboração deste trabalho foram pesquisas bibliográficas em livros, internet, e pesquisa de campo por meio de questionamentos com equipe escolar e pais para uma compreensão aprofundada. A pesquisa obteve a compreensão de como o professor, diretor e funcionários contribuem para facilitar o diálogo escolar entre pais, alunos e equipe gestora para que haja uma boa participação dos pais na escola, no município de Rolim de Moura/ RO.

A pesquisa envolveu coletas de dados sobre o que cada um faz para ter um ambiente escolar participativo, envolvendo uma boa interação entre todos envolvidos. A pesquisa é considerada descritiva, conforme Gil/2022, pois tem a finalidade de descrever detalhadamente um perfil preciso de uma situação. Para a execução da pesquisa foram utilizados como principal fonte de informação, dados coletados através de entrevista realizada pessoalmente com os professores, diretores e funcionários escolares e pais no município de Rolim de Moura, RO.

5.1 Escola Tipo de pesquisa

A pesquisa foi caracterizada como um estudo qualitativo, utilizando uma abordagem exploratória. Este tipo de pesquisa é adequado para compreender as percepções e experiências de diferentes atores da comunidade escolar em relação à gestão democrática.

5.2 Considerações Éticas da pesquisa

Antes de iniciar a coleta de dados, será obtido o consentimento informado de todos os participantes. As informações coletadas foram tratadas com confidencialidade e os participantes tiveram o direito de se retirar da pesquisa a qualquer momento. Foi garantido que os dados não fossem utilizados para fins diferentes dos especificados.

5.3 Caracterização da Amostra

A amostra será composta por pais, professores e gestores de escolas públicas que adotam práticas de gestão democrática. A previsão foi de que a amostra incluísse cerca de 28 participantes, com uma distribuição equilibrada entre os diferentes grupos.

5.4 Local da Pesquisa

A pesquisa foi realizada em escolas públicas localizadas no município de Rolim de Moura, Rondônia, escolhido com base na diversidade socioeconômica e na implementação de práticas de gestão democrática. Isso permitiu a análise mais rica das dinâmicas envolvidas.

5.5 Caracterização da Amostra

- Pais: Representantes de diferentes faixas etárias e contextos socioeconômicos.
- Professores: Educadores de diversas disciplinas e níveis de experiência.
- Gestores: Diretores e coordenadores pedagógicos que atuam na gestão da escola.

5.6 Instrumentos da Pesquisa

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados incluirão:

- Entrevistas semiestruturadas: Para aprofundar a compreensão das experiências e percepções dos participantes em relação à gestão democrática.
- Questionários: Para coletar dados quantitativos sobre a participação dos pais e o envolvimento da comunidade na gestão escolar.
- Grupos focais: Para discutir coletivamente as percepções sobre a gestão democrática e suas implicações para a aprendizagem dos alunos.

5.7 Procedimentos

A pesquisa foi conduzida em várias etapas. Inicialmente, foi feita uma revisão da literatura sobre gestão democrática na educação, identificando lacunas e questões relevantes. Em seguida, serão selecionadas as escolas participantes e os consentimentos informados serão coletados. A coleta de dados é realizada por meio de entrevistas e questionários, seguidos pela análise dos dados coletados. Os resultados organizados e apresentados em formato de artigo, destacando as principais conclusões e implicações para a prática da gestão escolar democrática.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

Analisar a gestão escolar e a participação das famílias no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. As perguntas do questionário buscaram identificar percepções e desafios enfrentados na gestão democrática.

6.1 Qual a importância da participação dos pais na escola?

As respostas neste estudo, foram utilizados questionários dirigidos a pais e

diretores com o objetivo de indicaram que a maioria dos pais reconhece a importância de sua participação na escola. Muitos afirmaram que a presença ativa dos pais contribui significativamente para o aproveitamento escolar dos alunos. Essa percepção é respaldada por pesquisas que mostram que quanto maior o envolvimento familiar, melhor o desempenho acadêmico dos estudantes. Portanto, os objetivos e finalidades da educação passam necessariamente pela colaboração entre escola e família.

6.2 Qual o maior problema que a gestão escolar enfrenta?

Os diretores destacaram diversos desafios enfrentados na gestão escolar. A necessidade de gerenciar efetivamente a parte educacional, ao mesmo tempo em que se busca envolver a família e a equipe escolar, foi uma preocupação recorrente. Um fato que chamou a atenção foi que os pais que mais precisam estar presentes para entender as dificuldades dos filhos são, frequentemente, os que menos aparecem na escola. Isso evidencia uma desconexão entre a escola e a família que deve ser abordada.

Luck (2009) discute a gestão compartilhada e a importância da colaboração em diferentes contextos da organização escolar. A gestão democrática requer que todos os envolvidos desempenhem seus papéis com compromisso e responsabilidade. Um gestor eficaz cria um ambiente de trabalho positivo, promovendo o engajamento da equipe, o que, por sua vez, pode estimular uma maior participação dos pais.

6.3 O que dificulta a participação dos pais na escola?

Ao analisar as respostas, diversos fatores foram identificados como barreiras à participação dos pais. Entre os principais obstáculos mencionados estão:

- **Falta de Tempo:** Muitos pais relataram a dificuldade de conciliar a participação na escola com suas responsabilidades profissionais e pessoais.
- **Desinformação:** Alguns pais expressaram não saber como ou quando poderiam participar, o que sugere uma falta de comunicação eficaz por parte da escola.
- **Desinteresse ou Desmotivação:** Outros pais indicaram que, em algumas situações, sentiam que sua presença não faria diferença, resultando em

desinteresse nas atividades escolares.

Esses fatores ressaltam a necessidade de estratégias mais efetivas por parte da gestão escolar para envolver os pais e superar as barreiras existentes.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar democrática é um conceito fundamental para a construção de uma educação inclusiva e de qualidade. No contexto da gestão pública, a participação dos pais na escola se revela como um elemento essencial para o fortalecimento desse modelo. Ao promover uma gestão democrática, a escola não apenas se torna um espaço de aprendizado, mas também um ambiente onde todos os envolvidos—gestores, professores, alunos e pais—podem contribuir ativamente para a formação e desenvolvimento dos estudantes.

A perspectiva de participação dos pais na gestão escolar é mais do que uma exigência legal; é um componente crítico que impacta diretamente o desempenho acadêmico e o bem-estar emocional dos alunos. As evidências mostram que a presença ativa dos pais na vida escolar dos filhos está correlacionada a melhores resultados acadêmicos, comportamento social e autoestima dos alunos. Portanto, a construção de estratégias que promovam essa participação é vital.

Entretanto, a realidade demonstra que essa participação nem sempre ocorre de forma efetiva. Barreiras como a falta de tempo, desinformação e até mesmo desmotivação por parte dos pais podem limitar seu engajamento nas atividades escolares. Para enfrentar esses desafios, é necessário que as escolas adotem uma abordagem proativa, promovendo uma comunicação clara e eficaz e criando oportunidades que incentivem os pais a se envolverem na vida escolar.

Além disso, é imprescindível que a gestão escolar desenvolva um ambiente acolhedor e respeitoso, onde todos se sintam valorizados e ouvidos. A formação de conselhos escolares e a realização de reuniões regulares podem ser estratégias eficazes para fortalecer essa relação. A gestão democrática deve ser vista como um processo contínuo que envolve a escuta ativa e a valorização das contribuições de todos os envolvidos.

Em suma, a interação entre gestão escolar democrática e a participação dos pais é crucial para o sucesso da educação pública. Ao cultivar essa relação, as



escolas podem não apenas melhorar o desempenho dos alunos, mas também construir comunidades mais coesas e engajadas. Essa sinergia é a chave para transformar a educação em um verdadeiro projeto coletivo, onde a formação dos cidadãos do amanhã é uma responsabilidade compartilhada por todos.

Neste estudo, identificamos tanto os pontos positivos da gestão escolar quanto os desafios enfrentados na área da educação. Destacamos que a função do gestor escolar é de extrema importância, pois é ele quem lidera o processo de ensino e aprendizagem, promovendo um espaço que favoreça a participação de todos os envolvidos. A efetividade da gestão democrática depende da colaboração entre a escola e as famílias, sendo imprescindível que os pais se engajem nas atividades escolares.

Observamos também a falta de participação dos pais na rotina escolar dos alunos, o que pode acarretar prejuízos significativos para seu desenvolvimento. Contudo, é encorajador perceber o comprometimento da escola em desenvolver estratégias que visem superar esses obstáculos, incluindo os pais e a comunidade no processo educativo.

A construção de uma gestão verdadeiramente democrática exige o envolvimento de todos, e somente assim será possível garantir uma educação de qualidade que beneficie não apenas os alunos, mas toda a sociedade. Em suma, a construção de uma educação efetiva e democrática passa pela valorização da parceria entre família e escola, sendo essa colaboração essencial para o sucesso dos estudantes e a formação de cidadãos críticos e conscientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (1996). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

DIAS, F.; ROCHA, A. (2021). **A influência da participação familiar no desempenho escolar**. Revista Brasileira de Educação, 26(2), 245-263.

EPSTEIN, J. L. (2010). **School, Family, and Community Partnerships: Preparing Educators and Improving Schools**. Westview Press.

FREIRE, Paulo. (1996). **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. São Paulo: Paz e Terra.



FREITAS, M. (2018). **O papel dos conselhos escolares na gestão democrática.** Educação e Democracia, 32(1), 53-67.

INEP. (2021). **Resultados do SAEB 2021: Análise e Tendências.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola.** Goiânia: Alternativa, 2002. LUCK, Heloisa. **A escola participativa: o trabalho do gestor escolar.** São Paulo: Cortez, 2002

LUCK, Heloisa. **Dimensões da gestão escolar e suas competências.** Curitiba, ed. positivo, 2009.

LUCKESI. Carlos Cipriano. **Gestão democrática da escola, ética e sala de aula.** ABC Educa tio, n.64. São Paulo: Criarp,2007.

SANTOS, L. (2020). **Desafios da participação dos pais na gestão escolar.** Cadernos de Gestão Educacional, 15(4), 101-119.